



A conta digital dos  
brasileiros.

**BanQi Instituição de Pagamento Ltda.**

Demonstrações Financeiras Anuais

31 de dezembro de 2024 e 2023



## Conteúdo

Relatório da Administração .....	1
Relatório dos Auditores Independentes .....	2
Balanços Patrimoniais .....	5
Demonstração do Resultado .....	6
Demonstração do Resultado Abrangente .....	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....	8
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras .....	10



## Relatório da Administração

### Apresentação

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras individuais da banQi Instituição de Pagamento Ltda. (“banQi IP” ou “Instituição”) relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Desempenho do exercício

O BanQi encerrou o exercício de 2024 com um prejuízo de R\$ 8.406 (R\$ 60.001 em 2023), as linhas que mais contribuíram para o resultado do período foram as receitas de prestação de serviços R\$ 25.585 (R\$ 15.647 em 2023) e despesas de pessoal R\$ 23.971 (R\$ 53.731).

O ativo total ponderado pelo risco (RWA), do Conglomerado Prudencial, corresponde ao montante de R\$ 284.055, o patrimônio de referência totalizou em R\$ 246.202 e o índice de basileia para o período foi de 86,7%.

### Diretoria Executiva

**Vital Flores Leite**  
Diretor Presidente

**Alexandre de Lima**  
Diretor Financeiro



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos cotistas e à diretoria da  
**BanQi Instituição de Pagamento Ltda .**  
São Paulo/SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da BanQi Instituição de Pagamento Ltda. (“Instituição que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A diretoria da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado,

concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC-SP-034519/O

*Felipe Fanton Schiavo*

Felipe Fanton Schiavo  
Contador CRC SP-324473/O

**BanQi Instituição de Pagamento Ltda.**Balanças Patrimoniais em  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.837	7.625
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>201.181</b>	<b>202.455</b>
Títulos e valores mobiliários	5	201.181	202.455
<b>Outros ativos</b>		<b>37.288</b>	<b>36.046</b>
Rendas a receber		236	96
Despesas antecipadas		1.601	5.051
Valores a receber - ligadas	6	15.807	9.969
Outros créditos	7	19.644	20.930
<b>Créditos tributários</b>	8	<b>142.954</b>	<b>138.485</b>
Imobilizado de uso		2.341	2.341
Ativos intangíveis	9	59.566	43.716
Depreciação e amortização acumulada		(20.884)	(10.780)
<b>Total do ativo</b>		<b>426.283</b>	<b>419.888</b>
<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Relações interfinanceiras		-	3.814
Depósitos conta de pagamento pré-paga	3.11	47.425	44.525
Valores a pagar - ligadas	6	17.109	26.759
Outras obrigações	10	18.007	20.866
Outros passivos	11	-	81.486
Passivos contingentes	12	213	175
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>343.529</b>	<b>242.263</b>
Capital social	13	655.763	546.470
Reservas de capital	14	1.761	1.382
Prejuízo acumulado		(313.995)	(305.589)
<b>Total do passivo</b>		<b>426.283</b>	<b>419.888</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BanQi Instituição de Pagamento Ltda.**

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)



	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
		<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>
		<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>			
Resultado com títulos e valores mobiliários	15	22.553	36.065
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>22.553</b>	<b>36.065</b>
<b>Outras receitas / (despesas) operacionais</b>		<b>(23.116)</b>	<b>(56.587)</b>
Rendas de prestação de serviços	16	17.620	25.585
Despesas de pessoal		(11.936)	(23.971)
Despesas administrativas	17	(22.627)	(45.381)
Despesas tributárias		(1.998)	(3.268)
Outras receitas / (despesas) operacionais	18	(4.175)	(9.552)
<b>Resultado operacional</b>		<b>(563)</b>	<b>(87.701)</b>
<b>Resultado não operacional</b>	19	<b>9</b>	<b>7.681</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>		<b>(554)</b>	<b>(12.841)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	8	<b>258</b>	<b>4.435</b>
<b>Prejuízo do semestre/exercício</b>		<b>(296)</b>	<b>(8.406)</b>

(1) Saldos rerepresentados para melhor comparabilidade.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BanQi Instituição de Pagamento Ltda.**

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)



	<b>2024</b>		<b>2023</b>
	<b>2º Semestre</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
<b>Prejuízo do semestre/exercício</b>	<b>(296)</b>	<b>(8.406)</b>	<b>(60.001)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>Resultado abrangente do semestre/exercício</b>	<b>(296)</b>	<b>(8.406)</b>	<b>(60.001)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BanQi Instituição de Pagamento Ltda.**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)



	Capital Social			Reservas de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
	Capital Social	Aumento de Capital	Capital a Realizar			
<b>31 de dezembro de 2022<sup>(1)</sup></b>	<b>69.870</b>	-	<b>396.600</b>	<b>1.917</b>	<b>(245.588)</b>	<b>222.799</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(60.001)	(60.001)
Aumento de capital	80.000	-	-	-	-	80.000
Adiantamento para aumento de capital	396.600	-	(396.600)	-	-	-
Reservas de títulos patrimoniais	-	-	-	(535)	-	(535)
<b>31 de dezembro de 2023<sup>(1)</sup></b>	<b>546.470</b>	-	-	<b>1.382</b>	<b>(305.589)</b>	<b>242.263</b>
<b>31 de dezembro de 2023<sup>(1)</sup></b>	<b>546.470</b>	-	-	<b>1.382</b>	<b>(305.589)</b>	<b>242.263</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(8.406)	(8.406)
Aumento de capital social	-	110.000	(110.000)	-	-	-
Adiantamento para aumento de capital	-	-	109.293	-	-	109.293
Aumento de capital social - homologado	110.000	(110.000)	-	-	-	-
Reservas de títulos patrimoniais	-	-	-	379	-	379
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>656.470</b>	-	<b>(707)</b>	<b>1.761</b>	<b>(313.995)</b>	<b>343.529</b>
<b>30 de junho de 2024<sup>(1)</sup></b>	<b>656.470</b>	-	<b>(21.047)</b>	<b>1.509</b>	<b>(313.699)</b>	<b>323.233</b>
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(296)	(296)
Adiantamento para aumento de capital	-	-	20.340	-	-	20.340
Reservas de títulos patrimoniais	-	-	-	252	-	252
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>656.470</b>	-	<b>(707)</b>	<b>1.761</b>	<b>(313.995)</b>	<b>343.529</b>

(1) Saldos reapresentados para melhor comparabilidade.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BanQi Instituição de Pagamento Ltda.**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)



	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Atividades operacionais</b>			
Prejuízo do semestre/exercício	(296)	(8.406)	(60.001)
<b>Ajustes ao prejuízo do semestre/exercício</b>	<b>5.418</b>	<b>6.615</b>	<b>(14.490)</b>
Provisão para contingências	(39)	37	20
Créditos tributários	(292)	(4.469)	(30.542)
Baixas ativos intangíveis	75	564	8.583
Depreciação e amortização	5.422	10.104	7.984
Pagamento baseado em ações	252	379	(535)
<b>Variação em ativos e passivos</b>	<b>(21.137)</b>	<b>(94.876)</b>	<b>18.899</b>
Instrumentos financeiros	(10.377)	1.274	37.052
Rendas a receber	(236)	(140)	5.779
Despesas antecipadas	1.455	3.450	5.414
Valores a receber - ligadas	(7.056)	(5.838)	(9.920)
Outros créditos	1.313	1.286	(10.472)
Relações interfinanceiras	(4.902)	(3.814)	(17.335)
Depósitos contas de pagamento pré-pagas	2.943	2.900	(5.533)
Valores a pagar - ligadas	(900)	(9.650)	12.285
Outras obrigações	(3.341)	(2.859)	(79.857)
Outros passivos	(36)	(81.486)	81.486
<b>Fluxo de caixa (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>(16.015)</b>	<b>(96.667)</b>	<b>(55.592)</b>
<b>Atividades de investimento</b>			
Aplicações no intangível	(8.360)	(16.414)	(22.445)
<b>Fluxo de caixa (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>(8.360)</b>	<b>(16.414)</b>	<b>(22.445)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Aumento de capital social	20.340	109.293	80.000
<b>Fluxo de caixa gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>20.340</b>	<b>109.293</b>	<b>80.000</b>
<b>(Redução)/aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.035)</b>	<b>(3.788)</b>	<b>1.963</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	7.872	7.625	5.662
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	3.837	3.837	7.625
<b>(Redução)/aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.035)</b>	<b>(3.788)</b>	<b>1.963</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **1. Contexto operacional**

O BanQi Instituição de Pagamento Ltda. (“banQi IP” ou “Instituição”) é uma instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que se propõe a ser uma plataforma completa de serviços financeiros, com tecnologia intuitiva, transparência e informação simplificada aos clientes.

O BanQi foi adquirido em 2020 pelo Grupo Casas Bahia (“GCB”), seu controlador, e tem como foco democratizar as soluções financeiras dentro e fora do ecossistema do GCB, oferecendo uma conta digital gratuita, garantindo mais autonomia e possibilidades aos brasileiros oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros.

A Instituição é uma sociedade limitada, estabelecida e domiciliada na Avenida Rebouças nº 3.970, Pinheiros, São Paulo – SP.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

### **2.1 – Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020 e com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pelo BACEN, quando aplicável.

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o princípio da continuidade dos negócios da Instituição e requerem a adoção de estimativas por parte da Administração, que possuem riscos referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, desta forma, os montantes reais podem diferir destas estimativas, impactando determinados ativos, passivos, receitas e despesas nos períodos demonstrados, sendo as principais estimativas relacionadas a vida útil de ativos, a realização dos ativos fiscais diferidos, a provisão para contingências e o valor justo dos ativos financeiros.

A Diretoria Executiva autorizou a emissão das demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em 25 de março de 2025.



## **2.2 – Novas Normas, Alterações e Interpretações aplicáveis a períodos futuros**

### **a) Resolução BCB nº 352/23 – Instrumentos Financeiros**

O BanQi não espera efeitos materiais na adoção dessa norma, que estabelece os critérios para a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associada ao risco de crédito, designação e reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*), convergindo os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2025.

As principais alterações estão relacionadas à classificação dos instrumentos financeiros; ao reconhecimento de juros em caso de atraso; à definição de metodologia para apuração da taxa efetiva de juros; à baixa para prejuízo e; ao reconhecimento de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito.

Dado que o modelo de negócios do BanQi é direcionado a prestação de serviços financeiros, não haverá impactos relacionados a esta norma.

### **b) Resolução BCB nº 178/22 – Arrendamento**

Estabelece a observância do CPC 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil.

Atualmente a Instituição não possui operações de arrendamento mercantil e adotará a norma de forma prospectiva para os contratos a serem possivelmente celebrados a partir de 1º de janeiro de 2025.

## **3. Políticas contábeis materiais**

### **3.1 – Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

### **3.2 – Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais que é a moeda funcional da Instituição.

### **3.3 – Caixa e equivalentes de caixa**

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos das aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeitas



a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

### **3.4 – Títulos e valores mobiliários**

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- **Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação e nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os ajustes ao valor de mercado, quando realizados, são transferidos para o resultado do período.

### **3.5 – Partes relacionadas**

As operações realizadas entre partes relacionadas são realizadas conforme as disposições dos contratos firmados entre as partes.

### **3.6 – Imobilizado de uso**

Está reconhecido pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear.

### **3.7 – Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo e incluem os ativos adquiridos ou desenvolvidos internamente.

O banQi reconhece ativos intangíveis gerados internamente quando for provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo fluam para a entidade e o custo do ativo possa ser mensurado com segurança.

O custo de um ativo intangível gerado internamente compreende todos os custos diretamente atribuíveis necessários para criar, produzir e preparar o ativo para ser capaz de operar da forma pretendida pela Administração.



Os custos com pessoal relacionados ao desenvolvimento de *software* são mensurados com base nas horas atribuídas pelas equipes de engenharia e tecnologia para a adição de novas funcionalidades ou novos produtos nos aplicativos e *softwares* desenvolvidos internamente, e respectivos custos dispendidos, os quais podem ser atribuídos a ativos intangíveis identificados, e/ou adicionam novas funcionalidades, e/ou estendem o uso ou aplicações de ativos identificados já existentes.

Os ativos intangíveis com vida útil definida referem-se basicamente a *softwares*, bem como licenças e direitos de uso e são amortizados pelo método linear a partir da data da sua disponibilização para uso, considerando a vida útil estimada de 5 anos.

### **3.8 – Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)**

Os ativos não financeiros são avaliados ao final de cada período, por consultoria independente, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, a perda será reconhecida imediatamente na demonstração do resultado do período. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo, líquido, de despesa de venda e o seu valor em uso.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não foram identificadas perdas por *impairment*.

### **3.9 – Impostos e contribuições**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são constituídos com base no lucro/prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. São calculados pelo regime de tributação do lucro real com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil ao ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

A despesa com impostos correntes é o montante do imposto de renda e da contribuição social pagar ou a recuperar relacionada ao resultado tributável do período.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, do prejuízo fiscal e da base negativa acumulada. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, fundamentados por meio de estudos técnicos realizados pela Administração.



### **3.10 – Pagamento baseado em ações**

O BanQi mantém participação nos planos de remuneração baseado em ações instituídos pelo Grupo Casas Bahia, tais planos têm o objetivo de propiciar a participação dos administradores e empregados do BanQi no capital do GCB e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados da controladora para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído a estimular a consecução dos objetivos sociais do grupo e alinhar os interesses dos administradores e empregados com os dos acionistas do GCB.

Em troca de serviços prestados por um determinado período, os executivos da BanQi podem receber remuneração que é baseada em ações, liquidáveis em títulos patrimoniais do Grupo Casas Bahia ou em dinheiro.

O custo das operações liquidadas com ações é reconhecido como despesa do exercício ao longo do período no qual as condições de performance e/ou prestação de serviços são satisfeitas (“condições para o exercício”), com um correspondente aumento no patrimônio líquido da Instituição, ou reconhecimento de um passivo no caso de opções liquidadas em caixa. Em cada data-base, ocorre a reavaliação da quantidade de instrumentos patrimoniais que serão entregues, excluindo quaisquer instrumentos que tenham sido expirados e não exercidos. A despesa referente a cada exercício representa a movimentação das despesas acumuladas reconhecidas no início e no fim do exercício.

Quando uma operação liquidada com ações é modificada, a despesa adicionada é reconhecida pelo período remanescente em que as condições para o exercício são atendidas.

No caso do cancelamento de uma operação liquidada com ações, este é classificado como se fosse integralmente adquirido pelo beneficiário, sendo as despesas remanescentes não reconhecidas referentes à operação liquidada com ações registradas integralmente na demonstração de resultado do exercício.

### **3.11 – Depósitos contas de pagamento pré-pagas**

Correspondem aos saldos em moeda eletrônica mantidos em contas de pagamentos pré-pagas, sem remuneração aos clientes e estão avaliados pelos valores de liquidação.

### **3.12 – Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciam a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Os passivos contingentes são classificados como perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aqueles de perda provável, de acordo com a estimativa do valor de



perda, considerando a opinião de assessores jurídicos, a natureza das demandas judiciais e o posicionamento dos tribunais para causas semelhantes. Os processos classificados como perda possível são apenas divulgados em notas explicativas e os classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação.

### 3.13 – Resultado não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 2/2020, resultado não recorrente é aquele que: não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e; não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

A natureza e o efeito financeiro dos resultados não recorrentes estão evidenciados na nota 19.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Disponibilidades – depósitos bancários	3.837	7.625
<b>Total</b>	<b><u>3.837</u></b>	<b><u>7.625</u></b>

## 5. Títulos e valores mobiliários

### a) Composição e vencimento

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Circulante</b>		
<b>Livres</b>		
Cotas de fundos de investimento – sem vencimento	152.906	155.221
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>		
Títulos públicos federais		
LFT – vencimento em até 3 meses	1.523	2.209
LFT – vencimento de 8 a 12 meses	46.752	45.025
<b>Total</b>	<b><u>201.181</u></b>	<b><u>202.455</u></b>

## 6. Partes relacionadas

Ativo	2024			2023		
	SCFI <sup>(1)</sup>	GCB <sup>(2)</sup>	FIDC <sup>(3)</sup>	SCFI <sup>(1)</sup>	GCB <sup>(2)</sup>	FIDC <sup>(3)</sup>
Comissões	-	12.260	-	-	4.752	-
Transações de Pagamento	-	3.338	-	-	4.757	-
Plano de ações	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	72	-	137	56	-	404
<b>Total</b>	<b><u>72</u></b>	<b><u>15.598</u></b>	<b><u>137</u></b>	<b><u>56</u></b>	<b><u>9.509</u></b>	<b><u>404</u></b>



Passivo	2024			2023		
	SCFI <sup>(1)</sup>	GCB <sup>(2)</sup>	FIDC <sup>(3)</sup>	SCFI <sup>(1)</sup>	GCB <sup>(2)</sup>	FIDC <sup>(3)</sup>
Transações de Pagamento	-	787	-	-	10.384	-
Adiantamento – longo prazo	-	16.000	-	-	16.000	-
Plano de ações	-	125	-	-	88	-
Contas a pagar	-	197	-	-	287	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>17.109</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.759</b>	<b>-</b>

Resultado	2024			2023		
	SCFI <sup>(1)</sup>	GCB <sup>(2)</sup>	FIDC <sup>(3)</sup>	SCFI <sup>(1)</sup>	GCB <sup>(2)</sup>	FIDC <sup>(3)</sup>
Serviços de pagamento	-	19.994	-	-	12.524	-
Serviços de cobrança	-	-	3.618	-	-	1.263
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>19.994</b>	<b>3.618</b>	<b>-</b>	<b>12.524</b>	<b>1.263</b>

(1) BanQi Sociedade de Crédito Financiamento e Investimento S.A. (Coligada)

(2) Grupo Casas Bahia S.A. (Controlador)

(3) BanQi EP Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Controlada)

## 7. Outros créditos

	2024	2023
<b>Circulante</b>	<b>13.597</b>	<b>15.320</b>
Depósitos dados em garantia <sup>(1)</sup>	13.500	14.960
Adiantamentos e antecipações salariais	7	164
Adiantamentos a fornecedores	4	144
Outros	86	52
<b>Não circulante</b>	<b>6.047</b>	<b>5.610</b>
Impostos e contribuições a compensar	6.047	5.610
<b>Total</b>	<b>19.644</b>	<b>20.930</b>

(1) Depósito para prestação de garantia junto aos parceiros para serviços de processamento de transações.

## 8. Créditos tributários

### a) Composição

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Ativo fiscal diferido – IRPJ <sup>(i)</sup>	215	3.286	22.457
Ativo fiscal diferido – CSLL <sup>(ii)</sup>	77	1.183	8.085
<b>Variação dos tributos diferidos ativos</b>	<b>292</b>	<b>4.469</b>	<b>30.542</b>

**BanQi Instituição de Pagamento Ltda.**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)



<b>Prejuízo antes da tributação</b>	<b>(556)</b>	<b>(12.842)</b>	<b>(90.545)</b>
Imposto de renda e contribuição social – 34%	189	4.366	30.785
Exclusão Selic sobre tributos	107	124	78
Outras diferenças permanentes	(38)	(55)	(321)
<b>Impostos de renda e contribuição social</b>	<b>258</b>	<b>4.435</b>	<b>30.542</b>
Corrente reconhecido por meio do resultado	-	34	-
<b>Diferido reconhecido por meio do resultado</b>	<b>258</b>	<b>4.469</b>	<b>30.542</b>
<b>Receitas (despesas) de imposto de renda e contribuição social, líquidos</b>	<b>258</b>	<b>4.469</b>	<b>30.542</b>

(i) Saldo referente ao crédito tributário diferido de Imposto de Renda sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias do exercício de 2024.

(ii) Saldo referente ao crédito tributário diferido de Contribuição Social sobre a base negativa e sobre as diferenças temporárias do exercício de 2024 a alíquota de 9%.

## b) Movimentação

	<b>2022</b>	<b>(Reversão)</b>	<b>Constituição</b>	<b>2023</b>	<b>(Reversão)</b>	<b>Constituição</b>	<b>2024</b>
IR/CS	103.073	-	32.629	135.702	-	4.996	140.698
Temporárias	4.871	(2.089)	-	2.782	(526)	-	2.256
	<b>107.944</b>	<b>(2.089)</b>	<b>32.629</b>	<b>138.485</b>	<b>(526)</b>	<b>4.996</b>	<b>142.954</b>

## c) Realização

Conforme consta no estudo técnico a seguir apresentamos a expectativa de utilização do crédito relacionado ao prejuízo fiscal e base negativa do imposto de renda e da contribuição social.

	<b>Realização do Diferido</b>	<b>Prejuízo Fiscal</b>	<b>Base Negativa</b>
2025		2.405	866
2026		5.247	1.889
2027		8.193	2.950
2028		10.465	3.767
2029		12.739	4.586
2030		14.981	5.393
2031		17.216	6.198
2032		19.447	7.001
2033		14.420	5.191
<b>Total</b>		<b>105.113</b>	<b>37.841</b>



## 9. Ativos intangíveis

	Vida útil	Saldos em 2023	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldos em 2024
<b>Desenvolvidos internamente</b>					(	
Concluídos	5 anos	40.913	6.893	(172)	5.913	53.547
Em andamento	-	2.637	9.521	(392)	(5.913)	5.853
Amortização		(9.593)	(9.638)	-	-	(19.231)
<b>Adquiridos</b>		-	-	-	-	-
Concluídos	5 anos	166	-	-	-	166
Amortização		(166)	-	-	-	(166)
<b>Total</b>		<b>33.957</b>	<b>6.776</b>	<b>(564)</b>	<b>-</b>	<b>40.169</b>

	Vida útil	Saldos em 2022	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldos em 2023
<b>Desenvolvidos internamente</b>		<b>32.370</b>	<b>14.677</b>	<b>(13.090)</b>	-	<b>33.957</b>
Concluídos	5 anos	23.415	3.739	(6.929)	20.688	40.913
Em andamento	-	12.503	18.706	(7.884)	(20.688)	2.637
(Amortização)		(3.548)	(7.768)	1.723	-	(9.593)
<b>Adquiridos</b>		-	-	-	-	-
Concluídos	5 anos	166	-	-	-	166
Amortização		(166)	-	-	-	(166)
<b>Total</b>		<b>32.370</b>	<b>14.677</b>	<b>(13.090)</b>	<b>-</b>	<b>33.957</b>

## 10. Outras obrigações

	2024	2023
<b>Circulante</b>		
Obrigações por transações de pagamento	886	885
Provisão para pagamentos a efetuar	5.223	3.786
Fiscais e previdenciárias	2.583	1.621
Fornecedores	9.289	14.501
Outras	26	73
<b>Total</b>	<b>18.007</b>	<b>20.866</b>

## 11. Outros passivos

Referem-se essencialmente aos valores de incentivos recebidos em função do contrato de parceria firmado com a Mastercard, liquidados em 2024.

Não houve novos incentivos recebidos em 2024.



## 12. Passivos contingentes

O BanQi, é parte em processos de ações judiciais decorrentes do curso normal de suas atividades. Em 31 de dezembro de 2024 foi constituída provisão no montante de R\$ 213 (R\$ 175 em 2023), considerada suficiente para fazer face a eventuais perdas.

<b>Provisões</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Trabalhistas	155	143
Cíveis	-	33
Regulatório	58	-
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>176</b>

<b>Provisões</b>	<b>2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>2024</b>
Trabalhistas	143	371	(319)	(40)	155
Cíveis	33	-	(33)	-	-
Regulatório	-	103	(39)	(6)	58
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>474</b>	<b>(391)</b>	<b>(46)</b>	<b>213</b>

Existem processos de natureza cível classificados como perdas possíveis no montante estimado de R\$ 45 (R\$ 123 em 2023).

## 13. Capital social

O capital social da Instituição é de R\$ 656.470, sendo dividido em 656.470.000 (seiscentos e cinquenta e seis milhões e quatrocentos e setenta) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, distribuídas entre os sócios:

<b>Sócios</b>	<b>Nº de Quotas</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>%</b>
Cnova Comércio Eletrônico S.A.	1	1,00	0,000002%
Lake Niassa Empreendimentos e Participações	656.469.999	656.470.000	99,999998%

Em 31 de dezembro de 2024 havia saldo em capital a realizar no montante de R\$ 707.

## 14. Reservas de capital

### Pagamentos baseados em ações

#### Opções Outorgadas

O BanQi mantém participação nos planos de remuneração baseado em ações instituídos pelo Grupo Casas Bahia, tais planos têm o objetivo de propiciar a participação dos administradores e empregados do BanQi no capital do Grupo Casas Bahia e nos acréscimos patrimoniais



decorrentes dos resultados da controladora para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; estimular a consecução dos objetivos sociais do grupo; e alinhar os interesses dos administradores e empregados com os dos acionistas do Grupo Casas Bahia.

Em troca de serviços prestados por um determinado período, os executivos da BanQi podem receber remuneração que é baseada em ações (liquidáveis em títulos patrimoniais do Grupo Casas Bahia ou em dinheiro).

O custo das operações liquidadas com ações é reconhecido como despesa do exercício ao longo do período no qual as condições de performance e/ou prestação de serviços são satisfeitas (“condições para o exercício”), com um correspondente aumento no patrimônio líquido da Instituição, ou reconhecimento de um passivo no caso de opções liquidadas em caixa. Em cada data-base, ocorre a reavaliação da quantidade de instrumentos patrimoniais que serão entregues, excluindo quaisquer instrumentos que tenham sido expirados e não exercidos. A despesa referente a cada exercício representa a movimentação das despesas acumuladas reconhecidas no início e no fim do exercício.

Quando uma operação liquidada com ações é modificada, a despesa adicionada é reconhecida pelo período remanescente em que as condições para o exercício são atendidas. No caso do cancelamento de uma operação liquidada com ações, este é classificado como se fosse integralmente adquirido pelo beneficiário, sendo as despesas remanescentes não reconhecidas referentes à operação liquidada com ações registradas integralmente na demonstração de resultado do exercício.

Em 27 de novembro de 2023 foi realizado o grupamento das ações do Grupo Casas Bahia sem alteração no capital social à razão de 25:1, e passaram a ser negociadas desta forma a partir de 15 de dezembro de 2023, por esta razão os saldos de ações dos planos de remuneração baseados em ação também foram agrupados da mesma forma e serão apresentados conforme esta nova divisão de ações.

### **Plano de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)**

Em maio de 2022, o Grupo Casas Bahia outorgou um novo plano de opção de compras de ações sendo destinadas ao BanQi 782.8484 ações restritas aos beneficiários do programa de remuneração baseada em ações. Em dezembro de 2022 devido a novas entradas de beneficiários vinculados ao BanQi, o Grupo Casas Bahia outorgou mais 164.321 ações restritas para a Instituição. Uma vez cumprida a condição de serviço, qual seja manter-se vinculado como administrador ou empregado da Instituição até o término do *vesting*, previsto para o mês de maio de 2027, o beneficiário terá o direito de receber ações restritas em 4 parcelas de 25% ao ano, a partir do segundo aniversário da data da outorga/concessão.



Os planos de opção de compra de ações liquidáveis em títulos patrimoniais, atualmente vigentes são os seguintes:

### Quadro 1

A tabela a seguir apresenta os detalhes e a movimentação, em quantidade de ações, de cada um dos programas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	<b>Data da outorga</b>	<b>Término da carência</b>
Ações restritas	10/05/2022	10/05/2027

### Quadro 2

O total da despesa, incluindo retenção de impostos e encargos sociais, relativa ao programa de ações reconhecida no exercício de 31 de dezembro de 2024, foi de R\$ 402, R\$ 379 líquido de impostos (estorno de provisão de R\$ 468 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

Séries	Data da outorga	Término da carência	Valor de exercício (em reais)	Quantidade de opções de ações em vigor em 2023	Opções canceladas	Opções exercidas	Opções transferidas	Quantidade de opções de ações em vigor em 2024
Restricted share	10/05/2022	10/05/2027	R\$ 0,00	6.664	1.259	583	4.192	630

## 15. Resultado com títulos e valores mobiliários

	<b>2024</b>		<b>2023</b>
	<b>2º Semestre</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
Valorização de cotas de fundos de investimento	19.903	31.123	30.497
Títulos públicos federais	2.588	4.807	7.206
Certificados de depósito bancário	62	135	157
<b>Total</b>	<b>22.553</b>	<b>36.065</b>	<b>37.860</b>

## 16. Rendas de prestação de serviços

	<b>2024</b>		<b>2023<sup>(2)</sup></b>
	<b>2º Semestre</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
Rendas por serviços de pagamento <sup>(1)</sup>	8.007	15.972	15.547
Rendas de outros serviços	9.613	9.613	-
<b>Total</b>	<b>17.620</b>	<b>25.585</b>	<b>15.547</b>

(1) Refere-se aos valores de comissões pela prestação dos serviços de transações de pagamento.

(2) Saldos reapresentados para melhor comparabilidade.



## 17. Despesas administrativas

	2024		2023 <sup>(1)</sup>
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Serviços técnicos especializados	7.066	13.037	18.302
Depreciação e amortização	5.423	10.104	7.984
Serviços de terceiros	5.286	10.936	6.986
Processamento de dados	3.830	9.357	14.955
Tributárias	446	837	1.448
Serviços do sistema financeiro	213	747	467
Promoções e relações públicas	-	-	1.804
Propaganda e publicidade	-	-	522
Outras	363	363	620
<b>Total</b>	<b>22.627</b>	<b>45.381</b>	<b>53.088</b>

(1) Saldos rerepresentados para melhor comparabilidade.

## 18. Outras receitas e despesas operacionais

	2024		2023 <sup>(1)</sup>
	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>2.344</b>	<b>4.882</b>	<b>10.049</b>
Receitas de manutenção de contas pré-pagas	1.976	4.307	9.438
Atualização monetária	315	364	276
Outras	53	211	335
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(6.518)</b>	<b>(14.434)</b>	<b>(43.177)</b>
Processamento de transações de pagamento	(3.868)	(8.085)	(10.781)
Serviços de análise de fraude e crédito	(1.867)	(3.863)	(6.302)
Serviços de cobrança	(436)	(1.148)	(3.340)
Contingências	(300)	(593)	(681)
Descontinuidade de projetos	-	(490)	(13.384)
Atualizações monetárias	-	-	(6.596)
Outras	(48)	(255)	(2.093)
<b>Total</b>	<b>(4.175)</b>	<b>(9.552)</b>	<b>(33.128)</b>

(1) Saldos rerepresentados para melhor comparabilidade.

## 19. Resultado não operacional

O saldo de R\$ 7.681, em 2024, refere-se a reversão de provisões não operacionais relativas a incentivos recebidos. O montante de R\$ 2.682, em 2023, refere-se a provisão de reestruturação.



## **20. Gerenciamento de riscos**

O banQi possui uma estrutura específica e independente para a gestão de riscos, incluindo políticas, procedimentos e controles internos, que abrangem a avaliação e o monitoramento dos riscos operacionais, de crédito, de mercado e liquidez, os riscos específicos relacionados a serviços de pagamento e os riscos social, ambiental e climático incorridos pela instituição, incluindo o fluxo de caixa e das aplicações e dos recursos mantidos em contas de pagamento. A governança desta estrutura é realizada de maneira contínua e exerce papel elementar para os direcionamentos estratégicos da instituição.

Para a continuidade das operações, o banQi utiliza uma combinação de parceiros a fim de diversificar a exposição ao evitar a concentração dos riscos de contraparte, operacional e liquidez. Entre as principais empresas parceiras, estão o Banco Santander, Banco Bradesco, BTG Pactual, a Mastercard, Banco Daycoval, BMP, Genial e a Dock Serviços Financeiros.

### **Risco de crédito**

Risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte não cumprir com suas obrigações, seja de um contrato ou instrumento financeiro, levando a uma quebra de expectativa de caixa ou prejuízo financeiro. O risco de crédito na Instituição pode decorrer principalmente das exposições com outras instituições financeiras, parceiros comerciais, operacionais ou adquirentes, incluindo operações de caixa, equivalente de caixa, valores operacionais a receber, aplicações, instrumentos financeiros e depósitos.

De maneira geral, em relação aos instrumentos financeiros, observamos e estamos preparados para os conceitos previstos na Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23.

Importante reforçar que o banQi, como instituição de pagamento emissora de moeda eletrônica, não realiza operações de crédito direto para seus usuários.

Caixa e equivalentes de caixa: o risco de crédito referente aos saldos de contas bancárias em instituições financeiras é gerido pela área de Riscos e Tesouraria, sendo priorizada, mas não limitada, a alocação em instituições com avaliação “AAA”, ao menos “BB” ou superior. Com base na avaliação de risco do banQi, a perda de crédito esperada não é material, uma vez que as contas a receber são compostas principalmente por investimentos de alta liquidez e contas operacionais, aprovadas por grandes instituições financeiras que têm um baixo nível de risco global com base em ratings recebidos das principais agências de classificação de crédito. Além disso, essas instituições financeiras são os responsáveis legais pelas contas a receber.

Investimentos financeiros: se referem principalmente a ativos com alto nível de liquidez, sendo grande parte atrelados a títulos emitidos pelo governo brasileiro. Não há expectativa significativa de perda de crédito reconhecida para esses ativos.



Valores a receber de parceiros operacionais e adquirentes: a Instituição reconhece os valores a receber das empresas com quem mantém relacionamento comercial de acordo com escopo de respectivas atividades e em detrimento aos processos que são provenientes dos usuários executando as transações relacionadas aos serviços disponíveis. Esses recebíveis têm alto nível de liquidez e risco com relevância imaterial.

As principais empresas com as quais o banQi tem parceria possuem instrumentos mitigadores de riscos referente a valor das contas a receber das contrapartes, consumidores e estabelecimentos comerciais, tais como: gerenciamento de risco, processos de prevenção a fraude, limitações de antecipação da agenda, controles de conformidade, entre outros. Esses procedimentos ajudam a mitigar o risco sistêmico do arranjo de pagamento.

Para o arranjo de pagamentos, a Administração do banQi não considera provável perdas significativas por inadimplência dessas contrapartes, além dos valores já reconhecidos como estornos, apresentados sob risco de fraude. O arranjo de pagamentos (Visa, Mastercard, Elo e outros) possui modelos de gerenciamento de riscos e garantias próprios para avaliar e mitigar o risco de inadimplência dos emissores, que mitigam o risco das adquirentes e o risco sistêmico dos arranjos de pagamentos brasileiros.

### **Risco de mercado e Liquidez**

O risco de mercado é definido como a possibilidade de o valor justo dos ativos e passivos financeiros ou investimentos aumentarem ou diminuirão como resultado da volatilidade e movimentos imprevisíveis nas avaliações de mercado. Em 31 de dezembro de 2024, a Instituição não possuía instrumentos financeiros derivativos, sendo somente instrumentos de baixa complexidade, com exposição imaterial, inclusive diante o risco de taxa de juros e cambial.

Risco de liquidez é a possibilidade de a Instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, devido a um descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos em seu fluxo de caixa.

Os processos de gerenciamento de liquidez do banQi incluem:

- Monitoramento da liquidez de caixa: atualização diária do fluxo de caixa administrativo e operacional, detalhando as entradas e saídas, incluindo a projeção de caixa e o cenário de estresse.
- Limites mínimos de caixa: estabelecem limites mínimos de caixa, que permitem a tomada de ações preventivas para garantir recursos suficientes para cumprir os compromissos financeiros.
- O fluxo de caixa projetado da Instituição é gerado e monitorado diariamente pela tesouraria para garantir que a Instituição tenha os recursos necessários para cumprir os



compromissos financeiros e as necessidades operacionais. Para a projeção de caixa, são utilizadas premissas de crescimento e fatores de estresse, que incluem aumento de perdas e despesas.

- As informações sobre passivos financeiros são informações essenciais para a projeção e gerenciamento do fluxo de caixa, garantindo que a Instituição possua os recursos necessários para liquidar suas obrigações.
- Como procedimento de gestão de caixa, a tesouraria investe os valores excedentes em ativos de alta liquidez e baixo risco. É importante ressaltar que o banQi não possui bens dados em garantia de empréstimos, operações financeiras ou obrigações contratuais.
- A maior parte dos depósitos são classificados como devidos em a menor "até 30 dias", pois podem ser contratualmente sacados imediatamente. No entanto, o comportamento histórico dos clientes sugere que esses valores não serão sacados neste período. Além disso, os excedentes de ativos apresentam alta liquidez no mercado brasileiro.

Informações sobre o gerenciamento de risco de liquidez do banQi podem ser encontrados no site da Instituição, disponibilizado publicamente sob a forma do Relatório de Estrutura de Gestão de Liquidez.

### **Risco de fraude**

A Instituição está exposta a diversos riscos operacionais, sendo o mais relevante o risco de fraude, que é uma atividade indevida, ilegal ou criminosa que causa prejuízo financeiro para uma das partes envolvidas numa transação financeira no âmbito do banQi. A fraude de cartões inclui o uso não autorizado de cartões extraviados, roubados/furtados, falsificados ou alterados, bem como o uso indevido da conta de pagamento do usuário do banQi. Dentro desse cenário, a Instituição está exposta a perdas devido a estornos de transações (cancelamentos / chargeback / MEDs).

A Instituição possui áreas dedicadas à prevenção de fraudes com o desenvolvimento de processos e estratégias antifraude e monitoramento em tempo real das transações com saldo de conta de pagamento ou cartão de crédito para boletos, saques ou transferências entre usuários, identificando, aprovando ou recusando transações.

### **Risco Social, Ambiental e Climático**

Como parte do conglomerado, o banQi se posiciona junto ao Banco Central com a visão de se tornar um modelo de desempenho sustentável e satisfação do cliente. A instituição está comprometida em garantir a continuidade de seus negócios e em cumprir todas as leis e normas regulatórias. Ao influenciar a tomada de decisões e orientar fluxos financeiros por meio de seus produtos e serviços, o banQi promove práticas que não apenas atendem às



necessidades dos clientes, mas também contribuem para um desenvolvimento sustentável. Essa abordagem possibilita a criação de soluções financeiras que integram responsabilidade social e ambiental, gerando um impacto positivo nas comunidades e no meio ambiente. O foco do banQi é promover um desenvolvimento socialmente justo, ecologicamente equilibrado e economicamente viável. A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) foi elaborada para formalizar e orientar diretrizes de atuação, reafirmando a importância estratégica do tema para a instituição. Esta política reflete os compromissos do banQi em consonância com as práticas e ações adotadas pelo Grupo Casas Bahia.

A PRSAC é essencial para fortalecer nossas relações com colaboradores, clientes, parceiros e outras partes interessadas, promovendo uma cultura de responsabilidade que permeia toda a organização. Nosso objetivo não é apenas cumprir regulamentações, mas também atuar como um agente transformador, influenciando positivamente a sociedade e o meio ambiente. Assim, o banQi reafirma sua posição como uma instituição que gera valor compartilhado, contribuindo para um futuro mais sustentável e inclusivo.

### **Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Compliance**

As estruturas de Gerenciamento de Riscos Operacionais, Compliance e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo reporta-se ao Chief Financial Officer (CFO), à Alta Administração e Chief Executive Officer (CEO), por intermédio do Comitê de Riscos e Compliance e do Comitê Executivo (COMEX) banQi.

A área de Gestão de Riscos Operacionais é responsável pelo gerenciamento dos riscos e pelas atividades de controles internos, identificando e avaliando os riscos, bem como o tipo, desenho e execução dos controles. Essa área também é responsável pela definição das diretrizes a serem aplicadas para gestão de continuidade de negócios.

As diretrizes do processo de gerenciamento de riscos estão formalizadas na Política de Gestão de Riscos Operacionais e Controles Internos e tem por objetivo definir:

- A metodologia para identificação, mensuração, gestão e comunicação referente a Riscos Operacionais e Controles Internos;
- A governança para temas relacionados a Riscos Operacionais e Controles Internos; e
- Os responsáveis pela gestão de Riscos Operacionais e os papéis esperados de cada um dos colaboradores, conforme modelo de três linhas.

A estrutura de gerenciamento de riscos operacionais, controles internos e compliance é apropriada para o porte e a complexidade de seus negócios, o que permite o acompanhamento, monitoramento e controle dos riscos aos quais estão expostos.

O processo de gerenciamento de riscos e controles permeia todas as áreas e todos os colaboradores permitindo que os riscos sejam adequadamente identificados, medidos,



mitigados, rastreados e relatados e, está alinhado às diretrizes da administração, que por intermédio de comitês e outras reuniões internas, definem e acompanham os objetivos organizacionais, incluindo o apetite ao risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital fornecem suporte à administração por meio de processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O modelo de linhas de defesa é definido como:

- Primeira linha de defesa: funções ou atividades de negócios que geram exposição a um risco, cujos gerentes são responsáveis por sua administração de acordo com políticas, limites e outras condições definidas e aprovadas pela Diretoria. A primeira linha de defesa deve ter os meios para identificar, medir, tratar e relatar os riscos assumidos;
- Segunda linha de defesa: consiste nas áreas de gestão de riscos e controles, compliance e segurança, com o intuito de assegurar que os controles sejam eficazes e que os riscos sejam gerenciados de acordo com os objetivos definidos. É responsável por propor políticas de gerenciamento de riscos, desenvolver modelos, metodologias e supervisionar a primeira linha de defesa; e
- Terceira linha de defesa: é responsável por avaliar periodicamente de forma independente se as políticas, métodos e procedimentos são apropriados, além de provar sua efetiva implementação.

Todas as áreas são responsáveis por atuar proativamente na identificação dos riscos relacionados aos processos sob sua responsabilidade e endereçar controles que os mitigue, bem como reavaliar seu ambiente de riscos e controles no mínimo anualmente ou quando forem desafiados pela área de Gestão de Riscos ou quando da materialização de situações como:

- Ocorrência de evento relevante;
- Novas regulações relacionadas; e
- Novos produtos e processos ou alterações significativas em produtos e processos existentes.

O acompanhamento e reporte à administração do perfil de risco e ambiente de controles internos da organização, é liderado pela área de Gestão de Riscos.

Na atribuição do papel de terceira linha de defesa, são utilizados os serviços da unidade específica de Auditoria da KPMG.

No primeiro semestre de 2024, a Auditoria realizou trabalhos relacionados a governança, prevenção a fraudes, conta digital e outros. O Compliance desempenha um papel estratégico na garantia da conformidade regulatória e operacional do banQi. Suas principais atividades



incluem o acompanhamento de normas aplicáveis, gestão do relacionamento com cliente e usuário, a implementação e monitoramento de políticas internas que assegurem a aderência às normas legais, regulamentares e éticas, a realização de testes de aderência para mitigar riscos, a gestão de programas de integridade, ética corporativa e anticorrupção. Além disso, o Compliance atua como interface com o Banco Central, assegurando que ofícios, documentos, relatórios e informações sejam enviados ao Regulador de forma precisa e tempestiva, e colabora na identificação e correção de possíveis falhas ou irregularidades, promovendo a transparência e regularidade da instituição.

Outro elemento importante da estrutura de compliance, é a estrutura de comitês. Estes fóruns de governança são projetados para acompanhar e tomar decisões sobre aspectos associados à administração e controle organizacional. Atualmente, o banQi conta com os seguintes:

- **Comitê Executivo:** órgão deliberativo composto pela Diretoria Executiva, coordenador e secretário, exercendo funções tanto decisórias quanto consultivas. Este comitê tem a responsabilidade de deliberar sobre uma variedade de assuntos relacionados à administração dos negócios da Companhia, assegurando a conformidade com as regulamentações legais e infralegais aplicáveis. Entre suas principais atribuições, destacam-se a provisão de suporte operacional, a gestão eficaz dos recursos humanos, e a alocação de capital de maneira estratégica. Além disso, o Comitê é encarregado de avaliar e aprovar projetos significativos nas áreas de tecnologia, infraestrutura e serviços, bem como, deliberar sobre os temas e pautas dos demais Comitês;
- **Comitê de Riscos e Compliance:** o Comitê de Riscos e Compliance é um órgão da Companhia, constituído por membros da Diretoria, coordenador e secretário, com caráter decisório e consultivo. Sua responsabilidade inclui a deliberação sobre questões relacionadas à administração dos negócios, à conformidade com as regulamentações legais e infralegais, além de fornecer suporte operacional em assuntos relacionados às políticas, diretrizes operacionais e metodologias de alocação de capital, bem como na gestão de riscos e limites de exposição.
- **Comitê de Finanças:** constituído por membros da Diretoria, coordenador e secretário, com caráter decisório e consultivo. Tendo como escopo de deliberação e aprovação de assuntos correlatos a orçamento, estabelecimentos e definições de políticas financeiras, gestão e adoção de estratégias para a mitigação de riscos financeiros, incluindo apetite de risco, exposições e taxas de juros, avaliação de performance de desempenho financeiro monitorando o cumprimento dos objetivos estabelecidos e propondo ações corretivas quando houver desvios significativos, deliberar sobre estratégias de captação de recursos, avaliando as melhores condições de mercado e possíveis impactos, deliberações e definições de medidas para assegurar a liquidez e



solvência da Companhia, deliberação sobre a gestão de ativos e passivos da Companhia, assegurando o equilíbrio entre prazos, volumes e fluxos de caixa; e

- Comitê de Prevenção à Fraude e Operações: órgão constituído por membros da Diretoria, coordenador e secretário, com caráter decisório e consultivo. Tendo como escopo de deliberação e aprovação de assuntos correlatos a prevenção à fraude, implementando e revisando constantemente estratégias e medidas de proteção. Além disso, o Comitê se dedicará à avaliação da integridade e segurança dos processos de cadastro e transações garantindo a veracidade das informações. Também analisará e otimizará os processos operacionais, buscando eficiência e minimizando riscos.

O adequado sistema de controles internos deve permitir a identificação e avaliação dos riscos potenciais, o seu efetivo gerenciamento e a adequada mitigação pelos processos de controle preventivos e detectivos. Para isso, são requeridos planos de ação para mitigar a exposição aos riscos potenciais que não possuem controles ou possui deficiências nos existentes.

As demandas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) incluem mecanismos robustos de monitoramento para identificar transações suspeitas, com base em critérios objetivos e padrões de comportamento financeiro. Os processos do banQi também contam com diligências de Conheça Seu Cliente (KYC), Conheça Seu Funcionário (KYE), Conheça Seu Parceiro (KYP) e Conheça Seu Fornecedor (KYS), assegurando a verificação de identidades, análises de risco e a integridade das partes envolvidas. Adicionalmente, realização de consultas periódicas às listas de sanções e demais listas restritivas nacionais e internacionais. Sempre que identificadas operações ou situações que possam indicar indícios de lavagem de dinheiro ou financiamento ao terrorismo, a instituição atua em conformidade com as normas legais e infralegais aplicáveis, assegurando a comunicação adequada às autoridades competentes de forma tempestiva e sigilosa.

O fortalecimento da cultura de riscos operacionais, controles internos, compliance e prevenção à lavagem de dinheiro pressupõe a contínua capacitação e treinamento, com vistas a assegurar as competências e habilidades necessárias aos empregados, dirigentes e colaboradores para o pleno exercício de suas responsabilidades legais, execução das respectivas diretrizes corporativas que regulam o tema e atuação enquanto agente ativo na consolidação de um ambiente interno pautado pelas boas práticas de conduta e ética.

Para tanto, é divulgado de forma clara e objetiva, as condutas esperadas de seus colaboradores e terceiros, por intermédio do Código de Ética e as boas práticas de governança corporativa, através da Política de Compliance.

Dado isso, todos têm o dever de relatar, de boa-fé, a ocorrência ou identificação de possíveis irregularidades, violações de regras, suspeitas de fraudes, suborno, desvios de condutas ou qualquer ato que possa expor negativamente a imagem das Instituições, fornecendo



informações que ajudem a manter elevados padrões éticos, cuja comunicação pode ser realizada pelos canais de comunicação segura e confidencial.

As diretrizes que suportam os processos de gestão de riscos, controles internos, compliance e segurança, são formalizadas em Políticas internas, as quais são aprovadas pela Diretoria e ficam disponíveis a todos os colaboradores na intranet.

## **21. Resultados não recorrentes**

O BanQi não possui resultados não recorrentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

## **22. Eventos subsequentes**

Não ocorreram eventos subsequentes para divulgação.

**Alexandre de Lima**

---

Diretor Financeiro

**Aline Pereira**

---

Contadora CRC 1SP283508/O-8